



**Sexta-feira, 12 de janeiro de 2018**

**MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Quando os Olhos de Deus contemplarem a Terra e Seu Silêncio der lugar à emanção de Seu Verbo, dizendo ao mundo: "Renasce!", que renasçam a vida, as essências, as almas e os espíritos dos seres!

Que renasçam os reinos da natureza, ultrajados. Que renasçam os corações perdidos. Que renasçam os tesouros ocultos pela ignorância da humanidade.

Este é o tempo de preparar o coração para o renascimento. Não penses apenas na morte, no caos e nas guerras, nas purificações e nos conflitos. Eleva os olhos para o Céu e une-te ao Silêncio de Deus, na espera de que Seu Verbo se pronuncie ao mundo e dê vida nova a todos os seres.

Deixa-te, sim, purificar, transformar e morrer para o velho homem, mas não esteja apenas ali o teu coração! Esteja teu coração, filho, na esperança de renascer, porque hoje o que estava oculto já começa a emergir. Como a Aurora, que nasceu para a vida na Terra, pela emanção da Vontade Divina, também parte do Sol de Deus no Coração do Brasil voltará a brilhar.

Deixa-te renascer com os Mistérios Divinos. Deixa-te renovar, ainda que não compreendas o que te digo. Meu Verbo traz mistérios como a Vontade de Deus, mas se segues o que digo e colocas o teu olhar no Alto, acompanhando os passos do Criador, tu te renovarás como a vida e renascerás uma e outra vez, ainda quando, ao teu redor, o mundo experimentar caos, morte e ausência de sentido para a vida.

Sê tu um instrumento da vida. Renasce com a Vontade Divina e renova-te todos os dias, para que Deus possa renovar o mundo através de teu coração.

Vê, filho, que a cura volta a emergir sobre a Terra. O Coração da Nova Aurora atraiu para o mundo a cura para que outros Sóis, que se apagaram pela indiferença humana, pudessem voltar a se acender e, no meio das trevas do final dos tempos, a luz volte a brilhar.

Sê tu parte desta luz. Sê parte deste mistério de amor.

Teu Pai e Amigo,

São José Castíssimo